



Trabalhos Científicos

Título: Emprego Da Hipotermia Terapêutica No Tratamento De Encefalopatia Hipoxico-Isquêmica Em Uti Neonatal De Campina Grande-Pb: Relato De Caso

Autores: FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); CAMILA MUNIZ MEDEIROS (UFCG); HIGO SARMENTO PINTO (UFCG); LUIZ OTÁVIO BARBOZA LEITE (UFCG); FRANCISCO MAURÍCIO RODRIGUES FILHO (UFCG); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UFCG); FERNANDA MADRUGA E SOUZA (UFCG)

Resumo: Introdução – A encefalopatia hipóxico-isquêmica (EIH) é a disfunção mais grave da asfixia perinatal e tem como alternativa de tratamento a hipotermia terapêutica (HT), haja vista o seu efeito neuroprotetor na determinação do prognóstico neonatal. Objetivos: Elucidar a neuroproteção promovida pela HT em neonatos acometidos por asfixia perinatal grave. Relato de caso- Paciente feminino, parto eutócito a termo, idade gestacional (IG) = 40 semanas, peso ao nascer = 2.755g, apgar = morte aparente sofreu asfixia perinatal grave e precisou de manobras de reanimação sendo intubado precocemente e submetido à HT de 72 horas nos primeiros 30 minutos de vida, realizada com o auxílio de compressas de gelo colocadas manualmente em cada lado do tronco da criança com controle da temperatura para 33,5 °C conforme aferição contínua de termômetro esofágico, em incubadora desligada, quando apresentou um episódio de crise convulsiva. Tempo de internação na UTI e enfermaria: 9 e 13, respectivamente. Tempo de oxigenoterapia = 11 dias. Peso de alta = 2820g. Sem sequelas, atrasos ou reinternações. Discussão: A asfixia perinatal, 3 a 6 por 1.000 nascidos vivos, é a causa mais determinante de encefalopatia e lesão cerebral permanente em crianças, sendo a EIH a mais grave, 0,3 a 2 por 1.000 nascidos vivos de termo. A HT, técnica caracterizada pela diminuição da temperatura corpórea do neonato objetivando a redução do metabolismo cerebral e da injúria neurológica em condições de asfixia, é uma alternativa de tratamento desde que obedecidos os critérios de inclusão. A suspeita de EIH foi baseada na clínica e a indicação de HT foi realizada dentro desses critérios considerando tempo de início, presença de convulsão, necessidade de reanimação, apgar e IG. Conclusão: É indubitável a importância do efeito neuroprotetor da HT, quando bem indicada, para a realidade do sistema público de saúde campinense, ainda que executada de modo artesanal e sem a infraestrutura dos grandes centros.